



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
RORAIMA
CAMPUS BOA VISTA
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

**ANA PAULA DE MENEZES LIMA FRAZÃO
LUANY ARAÚJO DE SOUSA ALVES
ORLENE ARAÚJO DE SOUSA**

**DESAFIOS E POSSIBILIDADES DO ENSINO MULTISSERIADO EM ESCOLA
DE CAMPO**

**SÃO LUIZ DO ANAUÁ/RR
2026**

**DESAFIOS E POSSIBILIDADES DO ENSINO MULTISSERIADO EM ESCOLA
DE CAMPO**

**ANA PAULA DE MENEZES LIMA FRAZÃO
LUANY ARAÚJO DE SOUSA ALVES
ORLENE ARAÚJO DE SOUSA**

Trabalho de conclusão de curso
apresentado como requisito parcial à
obtenção do título de Licenciatura em
Pedagogia.

Orientador: Prof. Doutor Ananias
Noronha Filho

**SÃO LUIZ DO ANAUÁ/RR
2026**

DESAFIOS E POSSIBILIDADES DO ENSINO MULTISSERiado EM ESCOLA DE CAMPO

Ana Paula de Menezes Lima Frazão¹

Luany Araújo de Sousa Alves²

Orlene Araújo de Sousa³

Ananias Noronha Filho⁴

RESUMO

A presente pesquisa tem como objetivo analisar, por meio de uma revisão bibliográfica, os desafios e as possibilidades do ensino multisseriado em escolas do campo, considerando sua importância para a garantia do acesso e da permanência dos estudantes na educação básica. A metodologia caracteriza-se como pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa e natureza básica, fundamentada em livros, artigos científicos e documentos oficiais publicados entre 2021 a 2026, consultados nas bases SciELO, Google Acadêmico e periódicos da CAPES. Os resultados evidenciam que o ensino multisseriado favorece a aprendizagem colaborativa, a valorização dos saberes locais e a permanência dos estudantes no meio rural. Contudo, persistem desafios relacionados à formação docente, à escassez de recursos didáticos e à necessidade de metodologias adequadas às diferentes etapas de ensino. Conclui-se que, com políticas públicas, formação continuada e práticas pedagógicas contextualizadas, o ensino multisseriado pode contribuir para uma educação do campo mais inclusiva e de qualidade.

Palavras-chave: Educação do Campo. Práticas Pedagógicas. Ensino Multisseriado.

ABSTRACT

This research aims to analyze, through a literature review, the challenges and possibilities of multigrade teaching in rural schools, considering its importance for guaranteeing access to and retention of students in basic education. The methodology is characterized as bibliographic research, with a qualitative approach and basic nature, based on books, scientific articles, and official documents published between 2021 and 2026, consulted in the SciELO, Google Scholar, and CAPES periodicals databases. The results show that multigrade teaching favors collaborative learning, the valuing of local knowledge, and the retention of students in rural areas. However, challenges related to teacher training, the scarcity of teaching resources, and the need for methodologies appropriate to the different stages of education persist. It is concluded that, with public policies, continuing education, and contextualized pedagogical practices, multigrade teaching can contribute to a more inclusive and high-quality rural education.

Keywords: Rural education. Pedagogical practices. Multigrade teaching.

¹ Estudante do Curso de Licenciatura em Pedagogia-EAD do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – Campus Boa Vista. E-mail: ana.menezes@academico.ifrr.edu.br

² Estudante do Curso de Licenciatura em Pedagogia-EAD do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – Campus Boa Vista. E-mail: luany.a@academico.ifrr.edu.br

³ Estudante do Curso de Licenciatura em Pedagogia-EAD do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – Campus Boa Vista. E-mail: orlene.a@academico.ifrr.edu.br

⁴ Professor do *Campus* Boa Vista, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima. Doutor em Políticas Públicas. E-mail: ananiasnoronhafilho@gmail.com. Currículo Lattes: <https://lattes.cnpq.br/3860984467407679>

1 INTRODUÇÃO

A Educação do Campo constitui um importante espaço de promoção do direito à educação para as populações rurais, enfrentando desafios relacionados às condições geográficas, à infraestrutura e à organização do ensino. Nesse cenário, as turmas multisseriadas emergem como uma estratégia vital para garantir o acesso e a permanência dos estudantes em localidades com baixa densidade populacional, reunindo alunos de diferentes idades e anos escolares em uma mesma sala de aula.

Diante dessa realidade, os professores são desafiados a desenvolver práticas pedagógicas capazes de atender às diferentes necessidades de aprendizagem, conciliando conteúdos, metodologias e estratégias que favoreçam a construção do conhecimento de forma colaborativa e contextualizada. Na perspectiva de Silva (2019), o ensino multisseriado exige uma organização pedagógica sensível e diferenciada, pautada na valorização dos saberes locais e na diversidade presente no ambiente escolar.

Diante disso, surge a seguinte questão norteadora: quais são os principais desafios e possibilidades do ensino multisseriado nas escolas do campo para a promoção de uma educação de qualidade?

O objetivo geral deste estudo é analisar os desafios e as possibilidades do ensino multisseriado em escolas do campo. Como objetivos específicos, busca-se: compreender as características da Educação do Campo e das classes multisseriadas; identificar os principais desafios enfrentados pelos professores; e analisar as possibilidades pedagógicas que contribuem para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem.

Justifica-se este estudo pela relevância social e educacional do tema, considerando a necessidade de fortalecer práticas pedagógicas contextualizadas e políticas públicas que promovam uma educação do campo de qualidade, respeitando as especificidades das comunidades rurais.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 A Valorização da Identidade, da Cultura e dos Saberes das Comunidades do Campo

A Educação do Campo constitui uma proposta educacional que emerge da luta dos movimentos sociais do campo pela garantia do direito à educação com qualidade e respeito às especificidades das populações rurais.

O marco para a educação rural deu-se com a criação da Lei 9394/96 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 1996) estabelecendo diretrizes e bases nacionais para a educação no campo. Durante a educação básica para a população rural, os sistemas de ensino incumbir-se-ão de promover adaptações necessárias às peculiaridades de cada região, elencando conteúdos e metodologias de acordo com as realidades dos educandos, com adequação de calendário acerca de condições climáticas e adequação da natureza no trabalho rural. (LDB, 1996).

Segundo Cerqueira e Mendes (2024) trata-se de uma concepção que vai além da simples oferta de escolarização, buscando articular conhecimento científico e saberes populares, considerando o contexto social, cultural e produtivo das comunidades camponesas, diferentemente da educação rural tradicional, historicamente marcada por uma perspectiva urbanocêntrica e descontextualizada, a Educação do Campo propõe uma prática pedagógica vinculada à realidade dos sujeitos do campo, enquanto a educação rural muitas vezes reproduziu modelos urbanos sem adaptação às condições locais, a Educação do Campo valoriza o território, o modo de vida e as formas próprias de organização social das populações rurais.

Nesse sentido, a valorização da identidade, da cultura e dos saberes das comunidades do campo ocupa um papel central nesse modelo educacional, as experiências de vida dos estudantes, suas práticas de trabalho e suas relações com a terra são consideradas elementos fundamentais do processo de ensino-aprendizagem, contribuindo para uma formação mais significativa e contextualizada.

Segundo Bonmann (2015) a Educação do Campo se configura como uma proposta político-pedagógica comprometida com a transformação social, buscando superar a histórica invisibilidade das populações rurais, o autor destaca que essa modalidade educacional deve reconhecer os sujeitos do campo como protagonistas de seus processos formativos, garantindo uma educação que respeite suas culturas, tempos e modos de vida, os fundamentos e princípios da Educação do Campo estão diretamente relacionados à construção de uma educação emancipatória, que articula conhecimento, trabalho e cultura.

Essa perspectiva fortalece a luta por políticas públicas que assegurem condições adequadas para o funcionamento das escolas do campo, promovendo equidade e valorização das identidades camponesas no sistema educacional brasileiro.

3.2 O Ensino Multisseriado nas Escolas do Campo.

O ensino multisseriado nas escolas do campo é uma organização pedagógica em que estudantes de diferentes anos escolares compartilham a mesma sala de aula e são acompanhados por um único professor, essa realidade é comum em comunidades rurais com baixa densidade populacional, nas quais o número reduzido de alunos impede a formação de turmas seriadas, as classes multisseriadas surgem como uma alternativa necessária para garantir o funcionamento da escola no campo e o direito à educação dessas populações (Alves, 2019).

Entre as principais características das classes multisseriadas, destaca-se a heterogeneidade dos estudantes, tanto em relação à idade quanto aos níveis de aprendizagem. Como enfatiza Souza (2012) essa diversidade exige do professor um planejamento flexível, capaz de atender simultaneamente diferentes conteúdos e ritmos de desenvolvimento, o trabalho pedagógico precisa considerar estratégias variadas, como atividades em grupo, acompanhamento individualizado e uso de metodologias que favoreçam a autonomia dos alunos.

A importância do ensino multisseriado está diretamente relacionada à garantia do acesso e da permanência dos estudantes nas comunidades rurais, como destaca Silva (2018) em muitas localidades, essa é a única forma de manter a escola próxima das famílias, evitando longos deslocamentos até centros urbanos e reduzindo os riscos de evasão escolar, o ensino multisseriado contribui para que crianças e adolescentes do campo tenham assegurado o direito de estudar sem precisar se afastar de seu território e de sua realidade social.

Silva (2018) acrescenta que além de possibilitar o acesso à educação, o ensino multisseriado também desempenha um papel relevante na valorização da vida no campo. A escola, nesse contexto, torna-se um espaço de convivência, socialização e fortalecimento dos vínculos comunitários, favorecendo a construção de conhecimentos que dialogam com a cultura local, com o trabalho na terra e com os saberes tradicionais. Quando bem estruturada, essa modalidade de ensino pode promover aprendizagens significativas e contextualizadas.

Segundo Alves (2019) a escola do campo exerce uma função essencial na formação dos estudantes, pois contribui para o desenvolvimento da identidade, da autonomia e da ampliação da visão de mundo, o ensino multisseriado não deve ser visto apenas como uma solução para a falta de alunos, mas como uma possibilidade de organização pedagógica que, com apoio adequado, pode assegurar uma educação de

qualidade, respeitando as especificidades das comunidades rurais e fortalecendo o processo formativo dos sujeitos do campo

Dessa maneira seu fortalecimento depende de investimentos contínuos em políticas públicas, infraestrutura e formação docente, capazes de atender às demandas específicas da Educação do Campo.

3.3 Desafios do Ensino Multisseriado

O ensino multisseriado no contexto das escolas do campo enfrenta diversos desafios estruturais e pedagógicos que impactam diretamente a qualidade do processo de ensino-aprendizagem.

De acordo com Santos (2020), entre os principais desafios do ensino multisseriado destaca-se a formação inicial e continuada dos professores, que muitas vezes não contempla de forma específica as particularidades desse modelo de ensino, dificultando a atuação docente em turmas heterogêneas, essa lacuna na formação compromete o planejamento de práticas pedagógicas capazes de atender às diferentes necessidades de aprendizagem presentes em uma mesma sala de aula, onde estudantes de distintas séries e níveis de desenvolvimento compartilham o mesmo espaço educativo.

Freitas (2019) menciona sobre a ausência de capacitação voltada para a realidade das escolas do campo limita a utilização de metodologias diversificadas e contextualizadas, tornando ainda mais complexa a organização do trabalho pedagógico e a promoção de uma aprendizagem significativa para todos os estudantes.

Outro desafio relevante refere-se ao planejamento pedagógico, uma vez que o professor precisa organizar simultaneamente conteúdos destinados a diferentes anos escolares em uma mesma sala de aula. Segundo Souza (2012) essa demanda exige estratégias didáticas flexíveis, capacidade de adaptação constante e um alto nível de organização, o que nem sempre é contemplado nos processos formativos, pois a escassez de recursos didáticos e a precariedade da infraestrutura das escolas do campo também representam obstáculos significativos, muitas instituições não dispõem de materiais adequados, tecnologias educacionais ou espaços físicos apropriados, o que limita o desenvolvimento de práticas pedagógicas diversificadas e mais dinâmicas.

As dificuldades relacionadas à avaliação da aprendizagem tornam-se evidentes no contexto multisseriado, pois é necessário considerar diferentes níveis de conhecimento e ritmos de aprendizagem em um mesmo ambiente, exigindo do professor instrumentos

avaliativos mais flexíveis e contínuos, que nem sempre são acompanhados por orientações claras das políticas educacionais (Kondo, 2014).

Entretanto, os desafios são expressivos. Silva (2018) aponta que professores enfrentam dificuldades para elaborar atividades que contemplem diferentes níveis de aprendizagem sem comprometer a qualidade do ensino. Santos (2020) complementa que muitas escolas rurais carecem de infraestrutura básica, materiais didáticos e apoio institucional, o que sobrecarrega os docentes.

Segundo Silva (2018), essa demanda exige estratégias didáticas flexíveis, capacidade de adaptação constante e um alto nível de organização, pois o ensino multisseriado deve ser compreendido como prática social complexa, que exige intencionalidade, planejamento e diálogo com a comunidade.

Britto e Silva (2015) acrescenta que a insuficiência de apoio efetivo das políticas públicas contribui para a manutenção desses desafios, uma vez que muitas escolas do campo ainda enfrentam falta de investimento, formação adequada e acompanhamento pedagógico, tal cenário reforça a necessidade de políticas mais específicas e estruturadas que atendam às demandas do ensino multisseriado e valorizem a educação no campo.

Torna-se indispensável que o poder público implemente ações permanentes voltadas ao fortalecimento dessas escolas, garantindo condições adequadas para o desenvolvimento do trabalho docente e para a melhoria da qualidade do ensino oferecido às comunidades rurais.

3.4 Possibilidades e Práticas Pedagógicas no Ensino Multisseriado

As possibilidades do ensino multisseriado nas escolas do campo estão diretamente relacionadas à adoção de metodologias contextualizadas, que consideram a realidade sociocultural dos estudantes. Bardin (2011) aponta que essas abordagens permitem que o processo de ensino-aprendizagem seja mais significativo, pois conectam os conteúdos escolares às vivências do campo, tornando o conhecimento mais próximo da realidade dos alunos.

Nesse sentido, as práticas pedagógicas contextualizadas favorecem o desenvolvimento de estratégias de ensino mais flexíveis, como projetos interdisciplinares, atividades práticas e sequências didáticas adaptadas às diferentes faixas etárias presentes na mesma sala de aula. Berbel (2011) afirma que essas metodologias contribuem para que

o professor consiga atender às diversas necessidades de aprendizagem de forma mais integrada e eficiente.

Bacich e Moran (2018) destacam que as metodologias ativas promovem uma aprendizagem mais significativa ao colocar o estudante como protagonista do processo educativo, estimulando a participação, a autonomia, a colaboração e a resolução de problemas, nesse contexto das classes multisseriadas, essas abordagens tornam-se especialmente relevantes, pois possibilitam a organização de atividades que respeitam os diferentes níveis de aprendizagem dos alunos, favorecem o trabalho cooperativo entre estudantes de distintas séries e aproximam os conteúdos escolares da realidade vivenciada nas comunidades do campo, tornando o processo de ensino e aprendizagem mais dinâmico, contextualizado e inclusivo.

Outro aspecto relevante é a valorização dos saberes locais, que reconhece o conhecimento construído pelas comunidades rurais a partir de suas experiências com a terra, o trabalho e a cultura, essa valorização contribui para o fortalecimento da identidade dos estudantes e promove uma aprendizagem mais significativa, pois parte de elementos que fazem parte do cotidiano dos alunos (Cerqueira e Mendes, 2024).

Lopes (1993) reforça que a integração entre os saberes locais e o currículo escolar fortalece a identidade dos estudantes e amplia o significado das aprendizagens construídas no ambiente escolar, a valorização da cultura, das tradições e das experiências das comunidades rurais favorece práticas pedagógicas mais contextualizadas, aproximando a escola da realidade dos educandos e promovendo uma educação comprometida com o desenvolvimento social, cultural e territorial das populações do campo.

A aprendizagem colaborativa também se destaca como uma possibilidade importante no contexto multisseriado, uma vez que os estudantes de diferentes níveis podem interagir, trocar conhecimentos e se ajudar mutuamente, essa dinâmica favorece o desenvolvimento da autonomia, da responsabilidade coletiva e do respeito às diferenças, fortalecendo o processo educativo (Berbel, 2011).

Segundo Freire (1989) e Souza (2012), a prática pedagógica deve ser compreendida como um instrumento de transformação social, indo além da simples transmissão de conteúdo, nessa perspectiva, o ensino se torna um processo dialógico, no qual educadores e educandos constroem conhecimento de forma conjunta, contribuindo para a formação crítica dos sujeitos.

De acordo com Cerqueira e Mendes (2024), as práticas pedagógicas bem estruturadas no contexto da Educação do Campo contribuem significativamente para a melhoria da qualidade do ensino, quando alinhadas às necessidades dos estudantes e às especificidades do meio rural, essas práticas fortalecem a inclusão, a participação ativa e o desenvolvimento integral dos alunos, favorecendo a construção de aprendizagens contextualizadas, valorizando os saberes locais, a cultura e as vivências das comunidades do campo, o que torna o processo educativo mais significativo e próximo da realidade dos educandos.

A adoção de práticas pedagógicas planejadas e contextualizadas constitui um elemento indispensável para o fortalecimento do ensino multisseriado, promovendo uma educação mais equitativa, participativa e comprometida com a formação crítica e cidadã dos sujeitos do campo.

4. METODOLOGIA

A pesquisa possui natureza básica, por buscar ampliar o conhecimento científico sobre os desafios e as possibilidades do ensino multisseriado na Educação do Campo, sem a intenção de aplicação prática imediata. Quanto à abordagem, é qualitativa, pois procura compreender, interpretar e analisar os fenômenos educacionais a partir das contribuições teóricas existentes na literatura, valorizando os significados, as experiências e as reflexões produzidas pelos autores sobre a temática (TURATO, 2004).

Embora a investigação possua caráter essencialmente bibliográfico, este estudo adota a Escola Municipal 12 de Outubro como um lócus de contextualização. Tal escolha permite que as reflexões teóricas dialoguem com a realidade concreta e as vivências profissionais das pesquisadoras, sem que o cenário se constitua, formalmente, como um objeto de pesquisa de campo, mas serve como referência para contextualizar a realidade vivenciada pelas escolas do campo e compreender os desafios e as possibilidades presentes no ensino multisseriado.

A pesquisa também é subsidiada pela experiência empírica das pesquisadoras, construída a partir da atuação profissional na referida instituição de ensino, essa vivência possibilita uma compreensão mais próxima da realidade escolar, favorecendo reflexões sobre as práticas pedagógicas, os desafios enfrentados pelos docentes e as estratégias desenvolvidas no cotidiano das classes multisseriadas. Ressalta-se, contudo, que tais

experiências são utilizadas apenas para contextualização e interpretação dos resultados, preservando o caráter essencialmente bibliográfico da pesquisa.

O levantamento bibliográfico foi realizado por meio das bases de dados SciELO, Google Acadêmico e Portal de Periódicos da CAPES, reconhecidas pela relevância e confiabilidade na divulgação de produções científicas nacionais e internacionais. Foram consideradas publicações disponíveis no período de 2021 a 2026, com o objetivo de reunir estudos recentes e atualizados sobre o tema investigado. Excepcionalmente, também foram incluídas obras clássicas publicadas em período anterior ao recorte temporal, por constituírem referenciais teóricos essenciais e amplamente consolidados na literatura sobre a Educação do Campo e o ensino multisseriado, contribuindo para a fundamentação conceitual e histórica da pesquisa.

Para a localização das produções científicas, utilizaram-se os descritores "Educação do Campo", "ensino multisseriado", "classes multisseriadas" e "práticas pedagógicas no campo", empregados de forma isolada e combinada por meio de operadores booleanos, quando necessário, visando ampliar a abrangência da busca e garantir maior precisão na seleção dos estudos.

Os critérios de inclusão compreenderam artigos científicos, livros, capítulos de livros, dissertações, teses e documentos oficiais publicados em português e inglês, no período de 2021 a 2026, que abordassem diretamente a Educação do Campo, o ensino multisseriado, as práticas pedagógicas em classes multisseriadas e os desafios e possibilidades desse contexto educacional, foram considerados também, os estudos que apresentavam fundamentação teórica consistente, rigor metodológico e pertinência com os objetivos desta pesquisa.

Como critérios de exclusão, foram descartados estudos duplicados, trabalhos incompletos, publicações sem acesso ao texto completo, produções publicadas fora do período estabelecido e materiais que não apresentavam relação direta com o objeto de investigação ou que não contribuíam para a compreensão do ensino multisseriado na Educação do Campo.

Após a seleção dos referenciais, realizou-se a leitura exploratória, seletiva, analítica e interpretativa dos materiais, permitindo a organização das informações em categorias temáticas relacionadas aos desafios, às possibilidades e às práticas pedagógicas no ensino multisseriado, esse procedimento possibilitou a construção da fundamentação teórica e das discussões desenvolvidas ao longo da pesquisa, articulando as contribuições

da literatura científica com o contexto da Escola Municipal 12 de Outubro e com a experiência profissional das pesquisadoras.

5. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise da literatura evidencia que o ensino multisseriado nas escolas do campo apresenta desafios significativos relacionados às condições estruturais, organizacionais e pedagógicas das instituições. Entre os principais aspectos identificados estão a precariedade da infraestrutura escolar, a escassez de recursos didáticos, a sobrecarga de trabalho dos professores, que frequentemente acumulam funções administrativas e pedagógicas, além da insuficiência de formação específica para atuar em classes compostas por estudantes de diferentes anos de escolaridade.

Ao analisar os estudos selecionados, observa-se uma convergência entre os autores quanto ao papel da Educação do Campo como instrumento de valorização dos sujeitos que vivem no meio rural. Nesse sentido, Freire (1989) defende que o processo educativo deve partir da realidade vivenciada pelos educandos, valorizando seus conhecimentos e promovendo uma educação crítica e transformadora. Em consonância com essa perspectiva, Caldart (2012) afirma que a Educação do Campo precisa reconhecer a identidade, a cultura e os modos de vida das populações camponesas, rompendo com práticas pedagógicas descontextualizadas. Dessa maneira os resultados desta pesquisa reforçam que o ensino multisseriado, quando organizado a partir da realidade local, apresenta potencial para promover uma aprendizagem mais significativa, participativa e emancipadora.

Os estudos analisados também evidenciam que, embora o ensino multisseriado enfrente desafios relacionados à organização das turmas e às condições de trabalho docente, essa modalidade apresenta importantes possibilidades pedagógicas. Enquanto alguns autores enfatizam as dificuldades estruturais e a sobrecarga dos professores, outros destacam que a convivência entre estudantes de diferentes idades favorece a aprendizagem colaborativa, a troca de experiências e o desenvolvimento da autonomia. Nessa perspectiva, observa-se que as metodologias ativas, como projetos interdisciplinares e atividades contextualizadas, aproximam o conteúdo escolar da realidade das comunidades rurais, corroborando a concepção de Freire (1989) de que o conhecimento se constrói por meio da interação entre os sujeitos e sua realidade social.

Outro aspecto recorrente na literatura refere-se ao fortalecimento das políticas públicas destinadas à Educação do Campo. Os autores analisados convergem ao afirmar que a melhoria da infraestrutura das escolas, a ampliação da oferta de materiais didáticos e o investimento em tecnologias educacionais são condições necessárias para qualificar o ensino multisseriado. Entretanto, destaca-se que esses investimentos, por si só, não garantem a qualidade da educação. Nesse ponto, os estudos atribuem especial relevância à formação inicial e continuada dos professores, considerando que a atuação em classes multisseriadas exige conhecimentos pedagógicos específicos, capazes de atender às diferentes necessidades de aprendizagem presentes em uma mesma sala de aula.

Diante dessas evidências, os resultados desta pesquisa indicam que o ensino multisseriado não deve ser compreendido apenas como uma solução administrativa para a baixa densidade populacional das áreas rurais. Em diálogo com Freire (1989) e Caldart (2012), verifica-se que essa modalidade pode constituir um espaço de construção de práticas pedagógicas inovadoras, colaborativas e contextualizadas, desde que seja acompanhada por políticas públicas consistentes, valorização dos profissionais da educação e investimentos na formação docente.

Desse modo, a efetividade do ensino multisseriado está diretamente relacionada ao compromisso das instituições educacionais e do poder público em assegurar condições que respeitem as especificidades da Educação do Campo e garantam uma educação de qualidade social para as populações rurais.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo possibilitou compreender que o ensino multisseriado nas escolas do campo constitui uma realidade presente em diversas regiões brasileiras e representa uma importante estratégia para garantir o acesso à educação às populações rurais, essa modalidade de ensino ainda enfrenta inúmeros desafios relacionados à infraestrutura das escolas, à escassez de recursos didáticos, às dificuldades de acesso, à limitação de investimentos públicos e à necessidade de formação específica para os docentes que atuam em turmas compostas por estudantes de diferentes anos escolares.

Ao longo da pesquisa, verificou-se que a valorização da identidade, da cultura e dos saberes das comunidades do campo é um elemento essencial para a construção de uma educação significativa, as práticas pedagógicas desenvolvidas nessas escolas devem considerar as especificidades socioculturais dos estudantes, reconhecendo seus

conhecimentos, modos de vida e experiências como parte integrante do processo educativo, assim, a Educação do Campo ultrapassa a simples oferta de ensino e assume o compromisso de fortalecer a identidade dos sujeitos do campo e contribuir para o desenvolvimento das comunidades rurais.

No que se refere ao ensino multisseriado, constatou-se que, embora frequentemente associado a limitações estruturais, essa organização escolar também apresenta inúmeras possibilidades pedagógicas, quando planejadas de forma intencional, as classes multisseriadas favorecem a aprendizagem colaborativa, a autonomia dos estudantes, a cooperação entre diferentes faixas etárias e a utilização de metodologias ativas e contextualizadas, dessa maneira a multisseriação não deve ser compreendida como um problema em si, mas como uma modalidade que demanda organização didática diferenciada, planejamento adequado e apoio institucional para que possa alcançar resultados satisfatórios.

Os desafios identificados revelam a necessidade de ampliação das políticas públicas voltadas à Educação do Campo, especialmente no que diz respeito à melhoria da infraestrutura escolar, à disponibilização de materiais pedagógicos, ao acesso às tecnologias educacionais e à valorização dos profissionais que atuam nessas escolas, tais investimentos são fundamentais para garantir condições dignas de trabalho aos docentes e promover uma educação pública de qualidade para as populações do campo.

No contexto do estado de Roraima, esses desafios tornam-se ainda mais evidentes em razão das grandes distâncias geográficas, da dispersão das comunidades rurais, das dificuldades de acesso às escolas, da diversidade cultural e da presença de populações indígenas, ribeirinhas e agricultores familiares, essas características exigem políticas educacionais que respeitem as especificidades regionais e fortaleçam propostas pedagógicas contextualizadas, capazes de responder às diferentes realidades encontradas no território roraimense.

Diante disso, destaca-se o papel das instituições formadoras de professores, especialmente as universidades e os institutos de educação, na preparação de profissionais capazes de atuar com competência nas escolas do campo, sendo fundamental que os cursos de formação inicial e continuada contemplem conteúdos relacionados à Educação do Campo, ao ensino multisseriado, às metodologias ativas, à interdisciplinaridade e às práticas pedagógicas contextualizadas, aproximando a formação docente das demandas reais vivenciadas nas comunidades rurais. A formação de professores comprometidos

com essa realidade representa um dos principais caminhos para fortalecer a qualidade da educação ofertada às populações do campo.

Conclui-se que compreender os desafios e as possibilidades do ensino multisseriado constitui um passo fundamental para a construção de uma educação democrática, inclusiva e socialmente referenciada, bem como valorizar os saberes locais, reconhecer a diversidade cultural, fortalecer as identidades das comunidades do campo e investir na formação docente são ações indispensáveis para que essa modalidade de ensino deixe de ser vista apenas como uma alternativa administrativa e seja reconhecida como uma proposta pedagógica capaz de promover aprendizagem, cidadania e desenvolvimento social.

Espera-se que esta pesquisa contribua para ampliar as discussões sobre a Educação do Campo e incentive novas investigações acerca do ensino multisseriado, especialmente no estado de Roraima, onde essa modalidade permanece como uma importante estratégia de garantia do direito à educação para milhares de estudantes das comunidades rurais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, M. L. **Educação do campo, valorização da cultura e construção da identidade do homem do campo: análise curricular em duas escolas públicas rurais de Araguari-MG.** Dissertação (Mestrado em Educação Básica) - Universidade de Uberaba. Uberlândia - MG, p.115. 2019.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo.** Lisboa: Edições 70, 2011.

BERBEL, N. A. N. **As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes.** Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, jan./jun, 2011. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/seminasoc/article/view/10326>. Acesso em: 07 de julho 2026.

BONMANN, P.A. **Realidades das escolas do campo: Um olhar crítico sobre espaços físicos, construção de políticas públicas e proposta pedagógica.** Ijuí, p 1-58, 2015. Disponível em: <https://revistas.faculdefacit.edu.br/index.php/JNT/article/view/2616/1769>. Acesso em: 07 de julho 2026.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** LDB. 9394/1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 29 junho 2026.

BRITTO, N.S; SILVA, T.G. **Educação do campo: formação em ciências da natureza e o estudo da realidade.** Educação & Realidade, Porto Alegre, v.40, n.3, p. 763-784,

Setem. 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2175-623645797>. Acesso em: 07 de julho 2026.

CALDART, R. S. **Elementos para a construção do projeto político e pedagógico da Educação do Campo**. In: Educação do Campo: A Escola como Prática de Liberdade. São Paulo: Expressão Popular, 2016.

CERQUEIRA, I. L.; MENDES, M. P. L. **As práticas pedagógicas para o ensino de ciências na educação do campo: uma revisão de literatura**. Educação, Fortaleza, v. 9, e12096, 2024.

FREIRE, P. **A importância do ato de ler: em três artigos que se complementam**. São Paulo: Cortez, 1989.

FREITAS, P. F. **Formação docente em avaliação educacional: lacunas, consequências e desafios**. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2019.

KONDO, P.K. **Educação no campo: limites e possibilidades**. Trabalho de conclusão de curso (Especialização em coordenação pedagógica) - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2014.

LOPES, A. R. C. **Reflexões sobre currículo: as relações entre senso comum, saber popular e saber escolar**. Em Aberto, Brasília, n. 58, p. 14-23, abr/jun. 1993. Disponível em: <https://rbep.inep.gov.br/ojs3/index.php/emaberto/article/view/2197>. Acesso em 07 julho 2026.

SANTOS, A. R. **Relatório Técnico Programa de Formação de Educadores do Campo-FORMACAMPO: educação do campo**. Vitória da Conquista, 2020.

SILVA, R. N. M. **A prática pedagógica em turmas multisseriadas no contexto da Educação do Campo: dilemas e possibilidades**. Revista Brasileira de Educação do Campo, v. 3, n. 5, p. 45-63, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufnt.edu.br/index.php/campo/article/view/8312>. Acesso em 07 julho 2026.

SILVA, E. S. S. **Desafios e estratégias do processo de alfabetização em classes multisseriadas: Município de Serra do Ramalho-BA**. Dissertação (Mestrado) – FICS, Assunção, 2019.

SOUZA, J. F. **Prática pedagógica e formação de professores**. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2012.

TURATO, Egberto. **A questão da complementaridade e das diferenças entre métodos quantitativos e qualitativos de pesquisa: uma discussão epistemológica necessária**. In: GRUBITS, Sônia; VERA, José A. Noriega. (Org.) Método qualitativo: epistemologia, complementaridade e campos de aplicação. São Paulo: Vetor, 2004.